

Oracle® Enterprise Performance Management System

Guia das Opções de Implantação



Versão 11.2.x
F28824-12
Janeiro de 2024

The Oracle logo, consisting of a solid red square with the word "ORACLE" in white, uppercase, sans-serif font centered within it.

ORACLE®

Oracle Enterprise Performance Management System Guia das Opções de Implantação, Versão 11.2.x

F28824-12

Copyright © 2013, 2024, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

For information about Oracle's commitment to accessibility, visit the Oracle Accessibility Program website at <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Sobre Opções de Implantação

2 Ajuste de Escala dos Produtos EPM System

Clustering de Aplicativos Web Java	2-1
Agrupamento de Servidores do Financial Management	2-3
Clustering do Data Management	2-4
Configuração de Clusters do Essbase	2-4

3 Configurando o Oracle Web Services Manager para os Produtos do EPM System

Implantação Manual do Oracle Web Services Manager	3-1
Configuração do Oracle Web Services Manager	3-3
Ativação do Oracle Web Services Policy Manager para Solicitações de Serviço	3-4
Configurando o Keystore para a Proteção de Mensagem	3-4
Configurando o Domínio do WebLogic para OID, MSAD, SunOne	3-5
Opções de Configuração do Financial Close Management e Tax Governance	3-7

4 Alteração de uma Implantação

Alteração de Portas	4-1
Alteração das Senhas de Banco de Dados	4-1
Alteração de Senhas do Planning com um Utilitário	4-3
Alteração de Senhas do RCU	4-4
Alteração da Senha de Esquema de do Oracle Platform Security Services	4-5

5	Atualização do Shared Services Registry	
	Noções Básicas Sobre a Hierarquia de Componentes do Shared Services Registry	5-1
	Edição do Shared Services Registry	5-1
6	Como Usar o Enterprise Manager para Monitorar Aplicativos Web Java do EPM System	
7	Desinstalação do EPM System	
	Desinstalação de Produtos do EPM System	7-1
	Desinstalando os Clientes EPM System	7-3
	Remoção de Extensões do Smart View	7-4
8	Execução de Configurações Personalizadas	
	Otimização de Desempenho pela Alteração de Tamanho da Pilha	8-1
	Personalização de Configurações do Essbase	8-3
9	Recuperação de Desastres	
	Informações Gerais sobre a Recuperação de Desastres	9-1
	Arquitetura da Recuperação de Desastres	9-2
	Recuperação de Desastres de Componentes do EPM System	9-3
	Recuperação de Desastres Sem Replicação de Banco de Dados e Sistema de Arquivos	9-4
	Informações Adicionais	9-5

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Sobre Opções de Implantação

Este guia fornece procedimentos para opções adicionais de implantação opcional. Use os procedimentos deste guia apenas depois que você tiver concluído uma instalação e configuração iniciais dos produtos Oracle Enterprise Performance Management System.

Verifique a [Biblioteca da Documentação Oracle](http://www.oracle.com/technology/documentation/epm.html) (<http://www.oracle.com/technology/documentation/epm.html>) em Oracle® Technology Network para ver se há uma versão atualizada disponível deste guia.

2

Ajuste de Escala dos Produtos EPM System

A maioria dos componentes do Oracle Enterprise Performance Management System permite clustering em configurações ativo/ativo para remover os pontos únicos de falha a partir da arquitetura, manter um desempenho consistente através do balanceamento de carga, ou os dois.

Quando você estiver implantando aplicativos Web Java em uma máquina diferente daquela que está hospedando o Oracle Hyperion Foundation Services, o Servidor de Administração do WebLogic Server deverá estar em execução na máquina host do Foundation Services. Se estiver implantando na mesma máquina do Foundation Services, o Servidor de Administração do WebLogic Server não precisará estar em execução.

Clustering de Aplicativos Web Java

Esta seção pressupõe que você esteja familiarizado com a formação de cluster e a administração do Weblogic. Se não estiver familiarizado com essas tarefas, a Oracle aconselha você a buscar assistência técnica antes de tentar formar cluster de um aplicativo Web Java do Oracle Enterprise Performance Management System.

Pré-requisitos



Nota:

As informações contidas nesta seção pressupõem que você tenha instalado os aplicativos Web Java em cada nó a ser incluído no cluster.

Conclua estas tarefas antes de configurar um cluster para um aplicativo Web Java do EPM System:

- Ao ajustar a escala do Oracle Hyperion Foundation Services, você deve criar um novo esquema usando RCU e editar `RCUSchema.properties` em cada máquina da implantação. Para obter informações, consulte "Criação de Esquemas de Infraestrutura Usando o Utilitário de Criação de Repositório" e "Atualização das Propriedades do Esquema RCU" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.
- Quando você estiver implantando em uma máquina diferente daquela que está hospedando o Foundation Services, o Servidor de Administração do WebLogic Server deverá estar em execução na máquina host do Foundation Services. Se estiver implantando na mesma máquina do Foundation Services, o Servidor de Administração do WebLogic Server não precisará estar em execução.
- Ative a persistência de sessão ou as sessões residentes (que direcionam todas as solicitações para uma sessão específica ao mesmo servidor) no balanceador de carga.
- Em sistemas distribuídos, (onde o Oracle Essbase está instalado em um servidor diferente do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management), o Oracle Hyperion

Provider Services também deve ser instalado e configurado no servidor do Profitability and Cost Management. Esse é um requisito mesmo quando sua configuração aceita usar o modo Incorporado para conexões do Essbase. Em sistemas clusterizados (em que mais de um servidor gerenciado do Profitability and Cost Management está instalado), o Provider Services também deve ser instalado e configurado em cada nó do servidor gerenciado do Profitability and Cost Management.

- Instale o produto EPM System em cada nó que o cluster incluir. Instale no mesmo sistema de arquivos de cada máquina. Usar o mesmo caminho de sistema de arquivos em cada máquina física de um cluster é importante para que essas variáveis de ambiente possam ser definidas uma vez para o cluster inteiro, em vez de definidas e personalizadas para cada nó no cluster:

Todos os sistemas operacionais: `CLASSPATH` e `PATH`

Clustering de Aplicativos Web Java Usando o EPM System Configurator

Você pode formar cluster de aplicativos Web Java do EPM System durante a configuração com o EPM System Configurator. Use a sequência de configuração geral a seguir. Esse procedimento considera que o Oracle HTTP Server, instalado pelo EPM System Installer, seja o host lógico.



Nota:

Quando o Profitability and Cost Management tem sua escala ajustada em um ambiente clusterizado, cada módulo no aplicativo corporativo Profitability deve ser direcionado para todos os servidores no cluster do Profitability.

Para formar cluster de aplicativos Web Java do EPM System durante a configuração com o EPM System Configurator:

1. Instale os aplicativos Web Java do EPM System em cada máquina no seu ambiente.
2. Configure o aplicativo Web Java na primeira máquina, selecionando **Implantar no Servidor de Aplicativos** na página Seleção de Tarefa do EPM System Configurator.

Durante a implantação, o EPM System Configurator cria um cluster para cada servidor gerenciado no WebLogic.

3. Configure o aplicativo Web Java na próxima máquina, selecionando **Implantar no Servidor de Aplicativos** na página Seleção de Tarefa do EPM System Configurator.

Durante a implantação, o EPM System Configurator adiciona o servidor ao cluster no WebLogic.

Repita essa etapa para as máquinas adicionais na implantação.

4. Configure o último servidor Web, selecionando **Configurar Servidor Web** nas tarefas do Foundation na página Seleção de Tarefa do EPM System Configurator. Em seguida, reinicie o servidor Web e o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Considerações sobre clustering de aplicativos Web Java:

- O EPM System Configurator configura um cluster para cada servidor gerenciado.
- Você deve ter apenas um cluster para cada produto do EPM System. Observe que o EPM System Configurator cria um cluster para cada servidor gerenciado.

Ajuste de Escala Horizontal de um Único Servidor Gerenciado

Para dimensionar o servidor gerenciado individual nas máquinas subsequentes:

1. Usando o EPM System Installer, instale o mesmo conjunto de aplicativos Web Java em todas as máquinas adicionais no ambiente. Observe que não é possível adicionar nem remover aplicativos Web Java quando você faz o ajuste de escala horizontal.
2. Execute o EPM System Configurator em cada máquina que você está dimensionando.
3. No painel Seleção de Tarefa em Hyperion Foundation, selecione **Escalar horizontalmente o servidor gerenciado nesta máquina**.

A opção **Escalar horizontalmente o servidor compacto nesta máquina** só está disponível quando as seguintes condições forem verdadeiras:

- O WebLogic Administration Server não está instalado na máquina atual.
 - O servidor gerenciado individual é implantado no WebLogic Administration Server.
 - O servidor gerenciado individual ainda não foi dimensionado na máquina.
4. Clique em **Avançar** para dimensionar o servidor.

Ao ajustar a escala do Foundation Services, você deve criar um novo esquema usando RCU e editar `RCUSchema.properties` em cada máquina da implantação. Para obter informações, consulte "Criação de Esquemas de Infraestrutura Usando o Utilitário de Criação de Repositório" e "Atualização das Propriedades do Esquema RCU" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Agrupamento de Servidores do Financial Management

O procedimento a seguir define a visão geral do processo recomendado para adicionar servidores ao ambiente do Oracle Hyperion Financial Management, definir clusters e adicionar servidores aos clusters.

Para agrupar servidores no ambiente do Financial Management:

1. Depois de instalar o Financial Management em um novo servidor ou em servidores, execute o EPM System Configurator em todos os servidores novos e selecione a tarefa **Configurar Servidor** e a tarefa **Configurar Banco de Dados**.
2. Execute o EPM System Configurator em qualquer um dos servidores de aplicativos e selecione a tarefa **Configurar Clusters de Aplicativos** para definir clusters e adicionar ou remover servidores dos clusters.
3. Reinicie o aplicativo Web Java e o servidor Web do Oracle Hyperion Foundation Services.
4. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, registre cada aplicativo no cluster preferido.

Clustering do Data Management

Esta seção discute o clustering dos componentes do produto Data Management fora do EPM System Configurator. Consulte [Clustering de Aplicativos Web Java Usando o EPM System Configurator](#) para obter informações sobre clustering do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Clusters do Data Relationship Management

É possível formar cluster de aplicativos Web do Oracle Data Relationship Management com o Oracle HTTP Server ou balanceadores de carga de terceiros. Para obter instruções sobre clustering com o Oracle HTTP Server, consulte "Configuração do Balanceamento de Carga para Aplicativos Web do Data Relationship Management" no *Guia de Instalação do Oracle Data Relationship Management*.

Com o Data Relationship Management instalado em um ambiente de banco de dados em cluster, você pode selecionar **Gerar scripts a ser executado por um administrador de banco de dados** na criação de um banco de dados do Assistente de Repositório no Console de Configuração do Data Relationship Management. Dois scripts são gerados: um para criar o proprietário do esquema ou banco de dados, e outro para criar os objetos de esquema de banco de dados. Para obter instruções sobre a formação de cluster do repositório do Data Relationship Management, consulte a documentação do software de banco de dados a ser utilizado.

Não é possível formar cluster de Servidores do Data Relationship Management.

Configuração de Clusters do Essbase

Esta seção aborda o clustering ativo-ativo do Servidor do Oracle Essbase. Para obter informações sobre clustering de aplicativos Web Java do Oracle Essbase Administration Services e do Oracle Hyperion Provider Services, consulte [Clustering de Aplicativos Web Java Usando o EPM System Configurator](#).

Clustering ativo-passivo (Windows): Consulte [Configuração de Servidores do Essbase em um Cluster de Failover](#).

Clustering ativo-passivo (Linux): Consulte [Configuração de Servidores do Essbase em um Cluster de Failover](#).

Clustering ativo-passivo:

- A partir da Versão 11.2.15 do EPM, o Essbase não usa mais suporte a Clustering baseado em OPMN. O Essbase 21c não oferece suporte para integração do Microsoft Cluster Service. Consulte [Configuração de Servidores do Essbase em um Cluster de Failover](#) para mais informações sobre a configuração de um cluster Ativo-Passivo do Essbase. A instalação e configuração do Essbase deve ser realizada apenas no primeiro nó se você estiver configurando um novo cluster Ativo-passivo para o Essbase. O Essbase não deve ser configurado usando a ferramenta de configuração do EPM. O Essbase deve ser instalado com o instalador do EPM 11.2.15.
- O Essbase deve ser atualizado apenas no nó principal ao atualizar um cluster Ativo-Passivo existente do Essbase. O Essbase deve ser desinstalado

manualmente no nó secundário e então reinstalado com o instalador do EPM 11.2.15.

 **Nota:**

O Essbase não deve ser configurado usando a ferramenta de configuração do EPM no nó secundário. A partir da Versão 11.2.15, o Essbase pode ter mais de dois nós em um cluster Ativo-passivo. Consulte [Configuração de Servidores do Essbase em um Cluster de Failover](#) para mais informações sobre como adicionar nós adicionais ao cluster.

Formação de cluster ativo-ativo: Você pode configurar clusters ativo-ativo do Essbase com o Provider Services. Os clusters ativo-ativo do Essbase oferecem alta disponibilidade e balanceamento de carga. Um cluster ativo-ativo do Essbase suporta operações somente leitura nos bancos de dados e deve ser usado apenas para geração de relatório. Como os clusters ativos/ativos do Essbase não aceitam write-back de dados nem modificação de outline, assim como não gerenciam as tarefas de replicação de banco de dados, como sincronização das mudanças em um banco de dados em todos os bancos de dados no cluster, eles não oferecem suporte ao Oracle Hyperion Planning. Quando o Planning é configurado para usar o Essbase no modo de cluster como uma origem de dados, ele não oferece suporte à capacidade de iniciar regras de negócios com o Oracle Hyperion Calculation Manager como mecanismo de regras. Consulte [Configuração de Clusters Ativo-Ativo \(Somente Leitura\) do Essbase](#).

Tabela 2-1 Configurações de Clustering do Servidor do Essbase

Recurso	Ativo/Passivo (Windows)	Ativo/Passivo (Linux)	Ativo/Ativo
Write-back	Sim	Sim	Não
Failover	Sim	Sim	Sim
Balanceamento de carga	Não	Não	Sim
Alta disponibilidade	Sim	Sim	Sim

 **Nota:**

- A partir da Versão 11.2.15 do EPM, o Microsoft Cluster Service não é mais suportado.
- Consulte [Configuração de Clusters Ativo-Ativo \(Somente Leitura\) do Essbase](#) para obter mais informações.

A tabela a seguir traz uma visão geral do processo de instalação, configuração e gerenciamento do Essbase.

Tabela 2-2 Instalação, configuração e gerenciamento do Essbase

Tarefa	Referência
<p>Instale os produtos Oracle Enterprise Performance Management System, incluindo o Essbase. Instale o Essbase localmente em cada nó.</p>	<p>"Instalação de Produtos EPM System" no <i>Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management</i></p>
<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>A Oracle recomenda que o banco de dados do Oracle Hyperion Shared Services Registry esteja em uma máquina diferente do Essbase.</p> </div>	
<p>Configure os produtos do EPM System, incluindo o Essbase.</p> <p>Se você estiver implantando o agrupamento do Essbase (ativo-passivo apenas), durante a configuração com o EPM System Configurator, faça o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na primeira máquina, use o EPM System Configurator para configurar o cluster: <ul style="list-style-type: none"> • Na página Configurar Servidor do Essbase, para Caminho completo para o local do aplicativo (ARBORPATH), a localização especificada deve ser uma unidade compartilhada. O local deve estar em um sistema de arquivos que possa ser acessado por todos os servidores Essbase no cluster. • Para Nome de Cluster do Essbase, insira o nome do cluster. 2. Consulte Configuração de Servidores do Essbase em um Cluster de Failover 	<p>"Configuração dos Produtos EPM System" no <i>Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management</i></p>

Configurando Clusters Ativo-Ativo do Essbase

Usando o Provider Services, é possível criar cluster ativo/ativo de bancos de dados idênticos que pertencem a um servidor do Essbase, a vários servidores do Essbase no mesmo computador ou a servidores do Essbase distribuídos pelos diversos computadores na rede.

 **Nota:**

Os Essbase servers podem estar sujeitos a restrições de licenciamento.

Os clientes do Provider Services incluem os clientes do Oracle Smart View para Office, clientes de API (interface de programação de aplicativo) Java personalizados e clientes XMLA (XML for Analysis). O Provider Services distribui solicitações de clientes às instâncias de banco de dados pertencentes ao cluster. Um cluster ativo-ativo do Essbase suporta operações somente leitura nos bancos de dados, que não suportam modificação outline de write-back de dados. Um cluster ativo-ativo do Essbase não gerencia recursos de replicação de banco de dados, como a sincronização das mudanças em um banco de dados em todos os bancos de dados do cluster.

Configurando Clusters Ativo-Ativo com o Provider Services

Consulte [Configuração de Clusters Ativo-Ativo \(Somente Leitura\) do Essbase](#)

Adicionando Servidores aos Clusters Ativo-Ativo do Essbase

Consulte [Configuração de Clusters Ativo-Ativo \(Somente Leitura\) do Essbase](#).

Exemplos de Formação de Cluster Ativo-Ativo do Essbase

Para simplificar, todos os exemplos desta seção usam o Smart View.

Clusters de Servidor do Essbase

Provider Services permite o agrupamento de conjuntos de Essbase servers que executam aplicativos com bancos de dados idênticos e use-os como um recurso.

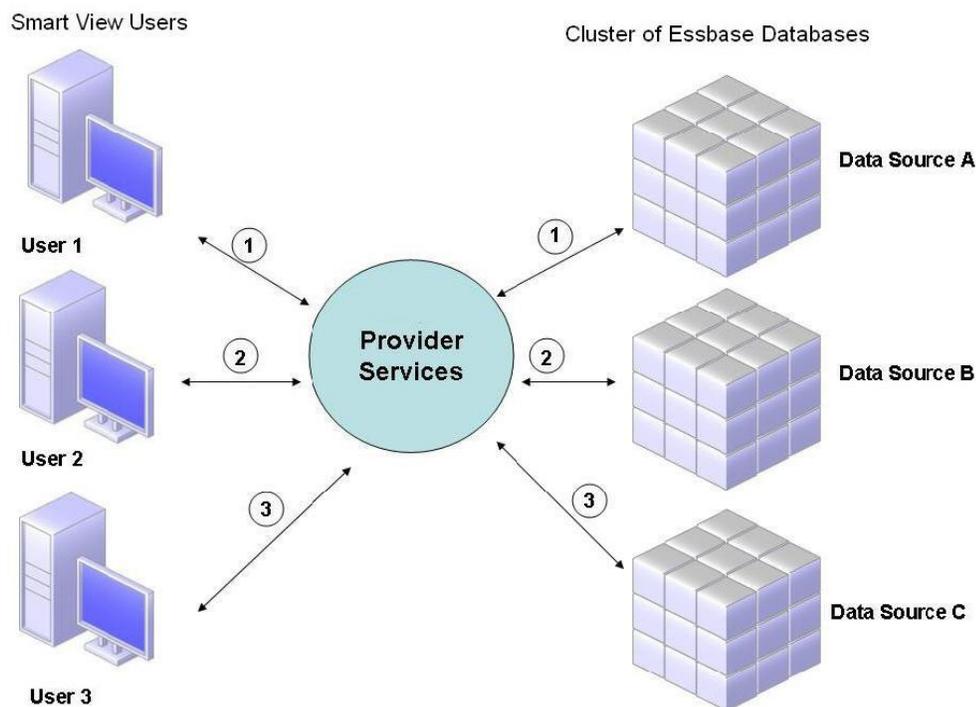
 **Nota:**

Ao adicionar ou excluir um Essbase em um cluster, reinicie o servidor para refletir as alterações no grupo. É possível ativar ou desativar componentes no grupo sem reiniciar o servidor.

Clusters de Banco de Dados do Essbase

A formação de cluster dos bancos de dados do Essbase permite o balanceamento de carga e o suporte a failover. O Provider Services fornece formação de cluster paralelo, em que uma série de bancos de dados duplicados e ativos responde às solicitações dos usuários. Qual banco de dados acessado é transparente aos usuários, que se conectam e recuperam dados de uma fonte de dados. O Provider Services facilita o encaminhamento de conexões entre bancos de dados em um cluster, com base na disponibilidade e nas regras de precedência.

Figura 2-1 Formação de Cluster do Banco de Dados do Essbase com o Provider Services



Na [Figura 1](#), os usuários do Smart View se conectam ao Essbase por meio do Provider Services.

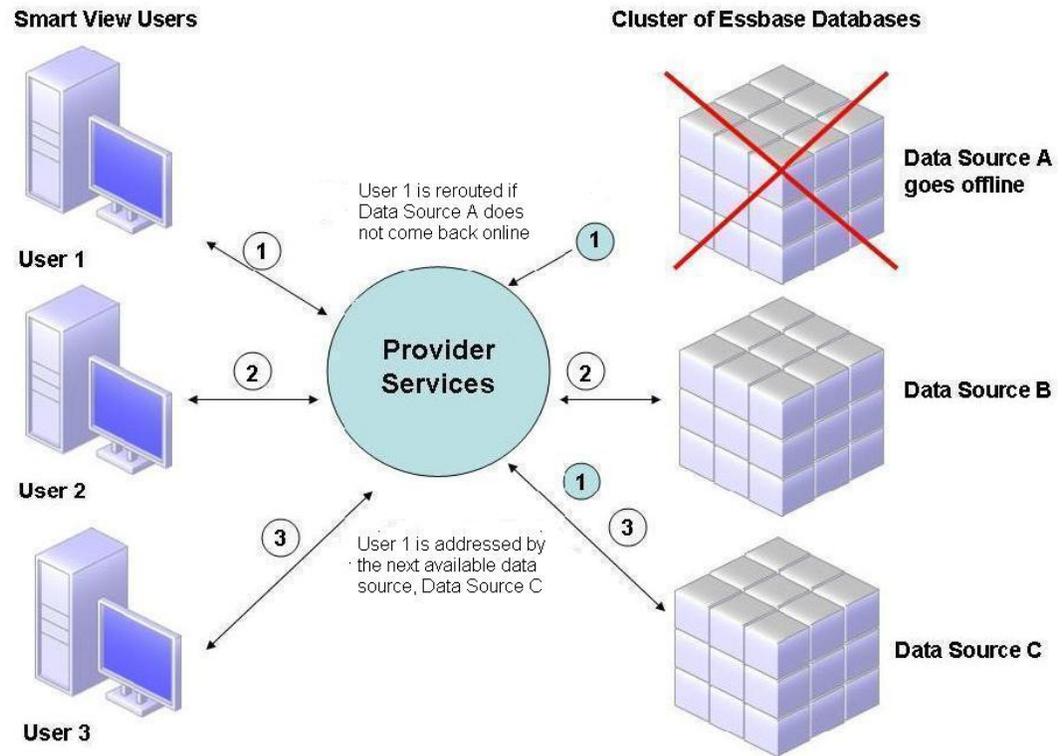
Cada conexão do usuário é atribuída a um servidor durante a sessão do Essbase. O Provider Services usa o balanceamento de carga no nível da sessão. Por exemplo, na [Figura 1](#), a conexão do Usuário 1 é mapeada para Origem de Dados A. A conexão do Usuário 2 é mapeada à Fonte de Dados B. A conexão do Usuário 3 é mapeada à fonte de dados C. Todas as solicitações do Usuário 1 são tratadas pela Fonte de Dados A durante a conexão.

Se a fonte de dados A falhar:

- O Usuário 1 esgota o tempo limite na Fonte de Dados A.
- O Usuário 1 é roteado novamente para a próxima origem de dados disponível, que é Origem de Dados C na [Figura 2](#).

A [Figura 2](#) ilustra o que acontece quando a Origem de Dados A fica off-line.

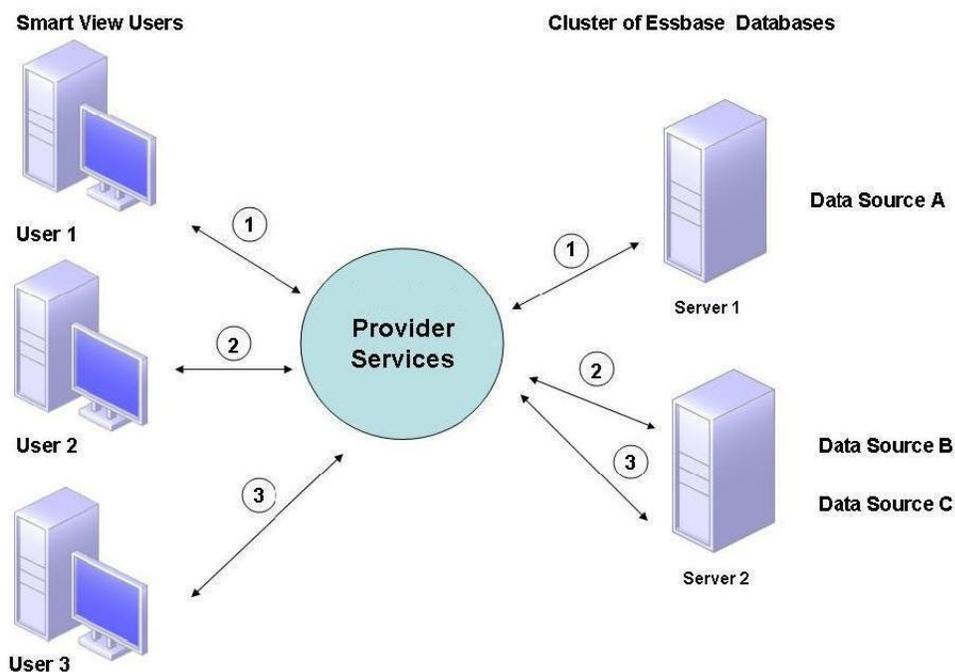
Figura 2-2 Cluster do Banco de Dados com uma Fonte de Dados Off-line



Na [Figura 2](#), o estado da consulta 1 é mantido na camada intermediária e roteado novamente. O Provider Services também fornece balanceamento de carga entre servidores.

A [Figura 3](#) representa bancos de dados em cluster implantados em um servidor.

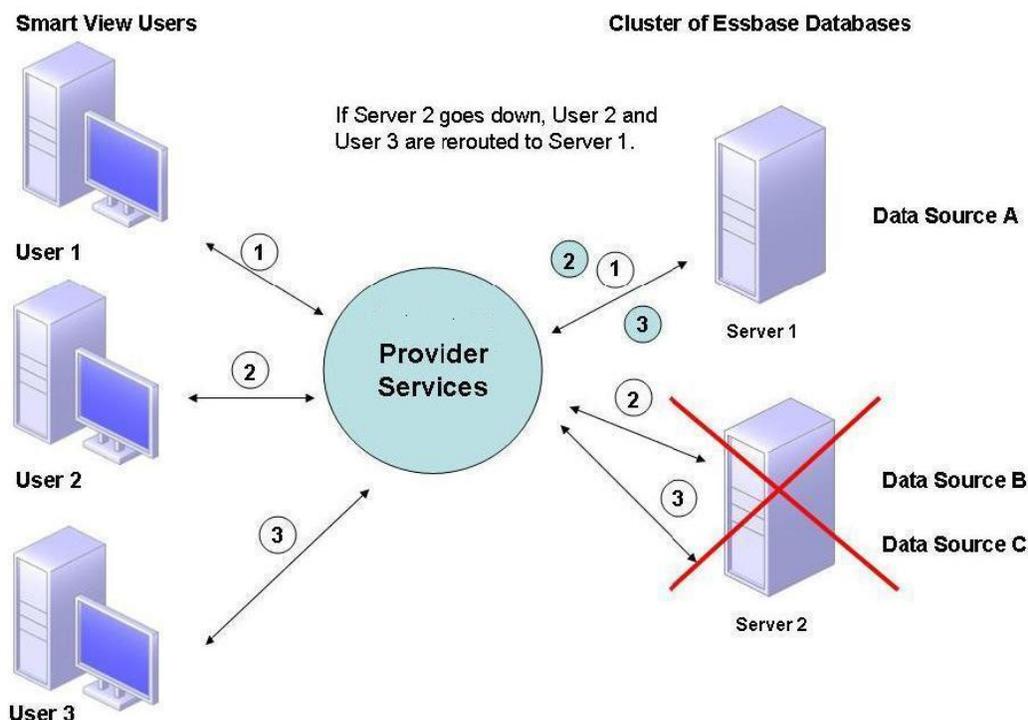
Figura 2-3 Cluster do Banco de Dados do Essbase em Um Servidor



Na [Figura 3](#), dois servidores contêm bancos de dados do Essbase. O Servidor 1 tem quatro processadores e 8 GB de RAM. O Servidor 2 tem oito processadores e 16 GB de RAM. Como o Servidor 2 tem mais recursos, ele contém as Fontes de Dados B e C. Portanto, o Servidor 2 pode lidar com as duas conexões.

O suporte de failover também se aplica a clusters do banco de dados em um servidor. Na [Figura 4](#), o Servidor 2 fica off-line. Em seguida, o Usuário 2 e o Usuário 3 são encaminhados para o próximo servidor disponível, o Servidor 1.

Figura 2-4 Failover para Cluster do Banco de Dados em Um Servidor



Conexões com Clusters do Essbase

Os clientes e servidores do Essbase podem se conectar a um cluster do Essbase por meio de um URL neste formato:

```
http(s)://host:port/essbase/agent?ClusterName=clusterName
```

Também é possível se conectar a um cluster do Essbase usando somente o nome do cluster, mas primeiro você deve ativá-lo modificando um arquivo de configuração para especificar o servidor do Provider Services, que resolve o nome do cluster na URL.

Reinicie o Essbase depois de atualizar esses arquivos.

Para se conectar a um cluster ativo/ativo do Essbase no Provider Services usando o Oracle Hyperion Financial Reporting, é preciso configurar o Financial Reporting para o modo de camada tripla.

Para configurar o Financial Reporting para o modo de três camadas:

1. Inicie `MIDDLEWARE_HOME/EPMSysstem11R1/products/financialreporting/bin/FRConfig.cmd`.
2. Selecione a guia **MBeans** e navegue até **com.hyperion/Financial Reporting/Attributes/EssbaseJAPIServer**.
3. Verifique se **EssbaseJAPIServer** está definido como servidor do Provider Services.
4. Informe o nome do cluster do Provider Services como o **Nome do Servidor** na caixa **Valor do atributo Valor** e clique em **Atualizar**.
5. Saia e reinicie o Financial Reporting.

3

Configurando o Oracle Web Services Manager para os Produtos do EPM System

Se for usar o Oracle Web Services Manager com o Oracle Hyperion Financial Management, o Oracle Hyperion Tax Provision, o Oracle Hyperion Provider Services ou o Oracle Data Relationship Management, execute as seguintes etapas, na ordem:

Nota:

Você deve executar essas etapas após a instalação e configuração do Oracle Enterprise Performance Management System. O OWSM (Oracle Web Services Manager) é instalado automaticamente, mas não configurado com o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Certifique-se de que você já instalou o Utilitário de Criação de Repositório usando o EPM System Installer antes de executar essas etapas. Consulte "Criação de Esquemas de Infraestrutura Usando o Utilitário de Criação de Repositório" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

- Implante manualmente o OWSM (Oracle Web Services Manager).
- Configure o OWSM (Oracle Web Services Manager).
- Configure o keystore para a proteção de mensagens.
- Configure o Oracle Web Services Policy Manager para solicitações de serviço.
- Configure o domínio do WebLogic para se conectar ao Oracle Internet Directory, MSAD (Microsoft Active Directory) ou SunOne.

Após realizar essas etapas, reinicie os servidores gerenciados.

Implantação Manual do Oracle Web Services Manager

O OWSM (Oracle Web Services Manager) é instalado automaticamente, mas não configurado com o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Certifique-se de que você já instalou o Utilitário de Criação de Repositório usando o EPM System Installer antes de executar essa etapa. Consulte "Criação de Esquemas de Infraestrutura Usando o Utilitário de Criação de Repositório" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Para implantar manualmente o OWSM:

1. Inicie o Weblogic Server
(\Oracle\Middleware\user_projects\domains\EPMSystem\bin\startWeblogic.cmd), e faça login no Console de Administração do WebLogic (`http://hostname:port/console`).
2. Crie a origem de dados **mds-owsm**:

- a. Clique em **Bloquear e Editar**.
 - b. Na **Estrutura do Domínio**, clique em **Origens de Dados** e, na guia **Configuração**, clique em **Novo**.
 - c. Na lista **Novo**, selecione **Origem de Dados Genérica**.
 - d. Informe as propriedades da Origem de Dados JDBC e clique em **Próximo**.
 - **Nome** – `mds-owsm`
 - **Escopo** – Global
 - **Nome JNDI** – `jdbc/mds/owsm`
 - **Tipo de Banco de Dados** – Oracle
 - e. Mantenha a propriedade padrão da Origem de Dados JDBC para **Driver do Banco de Dados** e clique em **Próximo**.
 - f. Defina as propriedades de conexão e clique em **Próximo**.
 - **Nome do banco de dados**
 - **Nome do Host**
 - **Porta**
 - **Nome de Usuário do Banco de Dados** – `SchemaPrefix_MDS`, onde `SchemaPrefix` é o prefixo que foi fornecido em `RCUSchema.properties`.
 - **Senha** – A `rcuSchemaPassword` que foi fornecida em `RCUSchema.properties`.
 - g. Na guia **Alvos**, selecione os clusters nos quais implantar essa origem de dados e clique em **Salvar**.
 - **Servidor do Admin**
 - **FoundationServices** – Todos os servidores no cluster
 - **HFMWeb** – Todos os servidores no cluster
 - **TaxManagement** – Todos os servidores no cluster
 - h. Clique em **Configuração da Versão**.
3. Implante `owsm-pm.ear`:
- a. Clique em **Bloquear e Editar**.
 - b. Na **Estrutura do Domínio**, clique em **Implantações**.
 - c. Na guia **Configuração**, clique em **Instalar**.
 - d. Para **Caminho**, insira
`\Oracle\Middleware\oracle_common\modules\oracle.wsm.pm.`
 - e. Selecione `wsm-pm.ear` e clique em **Próximo**.
 - f. Selecione **Instalar essa implantação como um aplicativo** e clique em **Próximo**.
 - g. Selecione os alvos da implantação e clique em **Próximo**.
 - **Servidor do Admin**
 - **FoundationServices** – Todos os servidores no cluster

- **HFMWeb – Todos os servidores no cluster**
 - **TaxManagement – Todos os servidores no cluster**
 - h. Mantenha as seleções padrão para **Configurações Opcionais** e clique em **Próximo**.
 - i. Revise suas escolhas e clique em **Concluir**.
 - j. Clique em **Salvar**.
 - k. Vá para **Implantações** e clique em **wsm-pm**, que está no estado **Preparado**.
 - l. Clique na guia **Controlar**.
 - m. Selecione **wsm-pm**.
 - n. Clique em **Iniciar** e selecione **Atendendo a todas as solicitações**.
 - o. Clique em **Salvar**.
 - p. Clique em **Configuração da Versão**.
4. Inicie os serviços do Oracle Enterprise Performance Management System usando `start.bat` em `EPM_ORACLE_INSTANCE/bin`.

Configuração do Oracle Web Services Manager

O Oracle Web Services Manager é instalado, mas não configurado, automaticamente com o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Você deve configurar o OWSM para poder usar o Web Services. Certifique-se de que você já instalou o Utilitário de Criação de Repositório usando o EPM System Installer antes de executar essa etapa. Consulte "Criação de Esquemas de Infraestrutura Usando o Utilitário de Criação de Repositório" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Para configurar o OWSM:

1. Na máquina dos Serviços de Administração do WebLogic, selecione **Todos os Programas, Oracle WebLogic, WebLogic Server, Ferramentas e Assistente de Configuração**.
2. Na página **Bem-vindo**, selecione **Estender um domínio do WebLogic existente** para adicionar novos componentes ao domínio existente do EPM e modifique as definições de configuração.
3. Clique em **Próximo**.
4. Na página **Atualizar Tipo de Configuração de Domínio**, selecione **Atualizar um Domínio Existente**, certifique-se de que o **Local do Domínio** esteja correto e clique em **Próximo**. Por exemplo,
`C:\Oracle\Middleware\user_projects\domain\EPMSystem`.
5. Na guia **Modelos**, certifique-se de que o **Oracle WSM Policy Manager** e o **Oracle JRF** estejam selecionados e clique em **Próximo**.
6. Na página **Configurar Origens de Dados JDBC**, modifique os detalhes das origens de dados JDBC, quando necessário, fornecendo a senha que você inseriu durante a configuração do RCU. Em seguida, clique em **Próximo**.
7. Na página **Testar Origens de Dados**, selecione as origens de dados a serem testadas e clique em **Testar Conexões**.

Se as conexões estiverem funcionando, uma marca de seleção será exibida abaixo de **Status**. Se as conexões não estiverem funcionando, volte para corrigir os detalhes da origem de dados JDBC e execute o teste novamente.

8. Clique em **Próximo**.
9. Na guia **Configuração de Origens de Dados do Componente**, selecione o esquema **OWSM MDS**, insira detalhes para o esquema **OWSM_mds** e clique em **Próximo**.
10. Na guia **Teste de JDBC**, selecione o esquema de componente a ser testado e clique em **Testar Conexões Selecionadas**.

Se as conexões estiverem funcionando, uma marca de verificação será exibida e o **Log de Resultado da Conexão** exibirá os resultados. Se as conexões não estiverem funcionando, volte para corrigir os detalhes da origem de dados JDBC e execute o teste novamente.
11. Clique em **Próximo** nas páginas restantes.
12. Reinicie a máquina do servidor, interrompa todos os serviços do Oracle Enterprise Performance Management System e inicie o Console do Servidor de Administração do WebLogic.

Ativação do Oracle Web Services Policy Manager para Solicitações de Serviço

Para configurar o Oracle Web Services Policy Manager para solicitações de serviço:

1. Faça logon no Console de Administração do WebLogic usando as credenciais de administrador do WebLogic. (http://WebLogic_Admin_Host:WebLogic_Admin_Port/console).
2. Navegue para **Servidores, FoundationServices0, Implantações, wsm-pm** e, por fim, **Controlar**.
3. Em **Iniciar/Interromper**, selecione **wsm-pm**, selecione **Iniciar - Atendendo a Todas as Solicitações** e, por fim, selecione **Sim**.

Configurando o Keystore para a Proteção de Mensagem

Nota:

Esta etapa não é obrigatória para o Oracle Hyperion Financial Close Management e o Tax Governance.

Para configurar o keystore para a proteção de mensagem:

1. Primeiro, crie um keystore usando o comando `keytool`:

Vá para `/Oracle/Middleware/user_projects/$DOMAIN_HOME/config/fmwconfig` no servidor que está executando o Servidor de Administração do WebLogic que

hospeda o domínio do seu Oracle Enterprise Performance Management System e execute o seguinte comando:

```
keytool -genkeypair -keyalg RSA -alias aliasName -keypass password -  
keystore keystoreName.jks -storepass password -validity 3600
```

 **Nota:**

Se o comando `keytool` não for reconhecido, talvez a variável de ambiente do `Path` não inclua o JDK. Adicione o JDK à variável `Path` usando o seguinte comando: `set PATH=%PATH%;C:\Oracle\Middleware\JDK1.8.0_181\bin\;.;`

2. Em seguida, configure uma proteção de mensagem para o Web Services:
 - a. Faça login no Enterprise Manager (<http://WebLogicAdminServerHost:7001/em>) usando as credenciais de administrador do WebLogic.
 - b. Expanda o **Domínio do WebLogic**, em seguida, selecione **EPMSystem** (ou o nome do domínio usado para a implantação do EPM System).
 - c. Clique com o botão direito do mouse em **EPMSystem**, selecione **Segurança** e, em seguida, **Configuração do Provedor de Segurança**.
 - d. Role até a seção **Keystore**, expanda-a e clique em **Configurar**.
 - e. Para **Caminho do Keystore**, digite o caminho e o nome do keystore que você criou, por exemplo `./EPMKeystore.jks`.
 - f. Digite a senha do keystore que você usou ao criar o keystore e confirme-a.
 - g. Digite um alias e uma senha para **Chave de Assinatura** e **Chave de Criptografia**, usando o alias e a senha que você usou ao criar o keystore. Confirme as senhas e clique em **OK**. O apelido e a senha para assinatura e chaves de criptografia definem o apelidos do string e a senha usados para armazenados e recuperar as chaves.
3. Efetue log-out e reinicie o Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control para que as alterações entrem em vigor, em seguida, reinicie os servidores gerenciados do EPM System.

Configurando o Domínio do WebLogic para OID, MSAD, SunOne

Este procedimento é necessário para configurar o domínio do WebLogic ou, no caso do Oracle Hyperion Financial Close Management ou Oracle Hyperion Tax Governance, para comunicação com um provedor externo, como o OID, MSAD ou SunOne. O Oracle Hyperion Shared Services também deve ser configurado para funcionar com esse provedor externo. Siga as seções específicas ao seu provedor.

 **Nota:**

O Financial Close Management e o Tax Governance não suportam o Diretório Nativo Shared Services. Os recursos de Serviços Web do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, Oracle Hyperion Provider Services, Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e Oracle Hyperion Financial Management não funcionam com o Native Directory do Shared Services. Consulte o *Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System User and Role Security Guide* para obter mais informações.

Para conectar o OID, o MSAD ou o SunOne ao WebLogic Server:

1. Efetue login no Console de Administração do WebLogic caso ainda não o tenha feito.
2. Clique em **Realms de Segurança** à esquerda, clique em **myrealm** e clique na guia **Provedores**.
3. Clique em **Adicionar**, insira os detalhes a seguir e clique em **OK**.

Para o OID:

- Nome - **OID**
- Tipo - **OracleIntenetDirectoryAuthenticator**

Para o MSAD:

- Nome - **MSAD**
- Tipo - **ActiveDirectoryAuthenticator**

Para o SunOne:

Nome - **SunOne**

Você pode ignorar o aviso para reiniciar o servidor; ele será reiniciado no final deste procedimento.

4. Clique no provedor que você acabou de adicionar, clique na guia **Específico do Provedor**, informe os detalhes a seguir para seu provedor e clique em **Salvar**.
 - Host
 - Porta
 - Principal
 - Credencial
 - DN Base do Usuário
 - DN Base do Grupo
 - Usuário do Filtro de Nome (apenas MSAD)
 - Atributo de Nome do Usuário (apenas MSAD)

Você pode deixar o restante dos valores padrão inalterados.

5. Clique em **OID**, **MSAD** ou **SunOne** e, para **Flag de Controle**, selecione **SUFFICIENT**.

6. Reinicie o WebLogic Server.



Nota:

Ao configurar o provedor externo no Shared Services, torne o provedor uma fonte confiável para garantir o funcionamento do logon único.



Nota:

Para obter mais informações sobre como atualizar a configuração do domínio, consulte [Atualizar a Configuração do Domínio](#).

Opções de Configuração do Financial Close Management e Tax Governance

Configuração do Financial Close Management ou Tax Governance para OAM

Se você estiver usando o Microsoft SQL Server ou o Oracle Database e o OAM para logon único, execute o seguinte procedimento:

1. Faça logon no Console de Administração do WebLogic usando as credenciais de administrador do WebLogic. ([http:// WebLogic_Admin_Host:WebLogic_Admin_Port/console](http://WebLogic_Admin_Host:WebLogic_Admin_Port/console)).
2. No portlet {1}Estrutura de Domínio{2}, clique em **Regiões de Segurança**.
3. Nas regiões disponíveis, clique no nome da região com o status **Região Padrão** definido como Verdadeiro.



Dica:

Clique no nome da região, e não na caixa de seleção.

4. Selecione a guia **Provedores** para listar todos os provedores de Autenticação/Asserção configurados.
5. Em Provedores de Autenticação, clique em **Novo**.
6. Selecione **OAMIdentityAsserter** na lista de provedores de Autenticação/Asserção permitidos e, no painel **Criar um Novo Provedor de Autenticação**, especifique um nome para o provedor, como **OAMIdentityAsserter**, e clique em **OK**.
OAMIdentityAsserter agora está relacionado na lista de provedores configurados.
7. Reorganize os provedores na seguinte ordem:
 - MSAD , OID ou SunOne , dependendo de qual provedor você esteja utilizando
 - IdentityAsserter OAM
 - Autenticador Padrão
 - IdentityAsserter Padrão

4

Alteração de uma Implantação

O EPM System Configurator permite reconfigurar os produtos para incorporar alterações em seu ambiente.

Para reconfigurar, inicie o EPM System Configurator no computador que hospeda o produto e siga os procedimentos em "Configuração de Produtos EPM System" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Alteração de Portas

Para a maioria dos componentes do Oracle Enterprise Performance Management System, altere a porta usando o EPM System Configurator. Consulte o apêndice "Portas" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management* para obter detalhes.

Se você reconfigurar para alterar uma porta ou um servidor, também será preciso reconfigurar o servidor Web (sob as tarefas do Oracle Hyperion Foundation Services no EPM System Configurator).

Alteração das Senhas de Banco de Dados

Para os produtos Oracle Enterprise Performance Management System que requerem um repositório de banco de dados, quando altera a senha de um banco de dados, por exemplo para seguir a política de senhas da empresa, você precisa atualizar o Oracle Hyperion Shared Services Registry para que os componentes do EPM System possam se conectar ao banco de dados usando a nova senha.

Pressupostos e Pré-requisitos

- Você instalou e configurou produtos do EPM System usando o *Guia de Implantação Padrão do Oracle Enterprise Performance Management System* ou o *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.
- Você fez backup do banco de dados.
- Usando o console de administração de banco de dados, você alterou a senha da conta de usuário que foi usada para configurar o Shared Services Registry ou o banco de dados de repositório do produto.
- Em uma implantação em uma máquina ou em uma implantação distribuída em que você executa o EPM System Configurator na máquina do Oracle Hyperion Foundation Services, é necessário interromper o Servidor de Administração do WebLogic.
- Em um ambiente distribuído, quando você executa o EPM System Configurator em uma máquina que não seja a máquina do Foundation Services, é necessário que o Servidor de Administração do WebLogic esteja em execução.

Alteração da Senha de Banco de Dados do Shared Services Registry

Para atualizar a senha de banco de dados do Shared Services Registry:

1. Interrompa os processos, serviços e aplicativos Java Web do EPM System.
2. Na máquina que hospeda o Oracle Hyperion Shared Services, altere para `EPM_ORACLE_INSTANCE/bin` e inicie o `configtool.bat|.sh`.
3. Na página "Configuração de Banco de Dados do Shared Services e do Registry", selecione **Conectar a um banco de dados do Shared Services previamente configurado** e informe a nova senha do banco de dados.
4. Na página Seleção de Tarefa, se outros produtos usarem o banco de dados do Shared Services, selecione as tarefas **Configurar Banco de Dados** para esses produtos.
5. Se você selecionou quaisquer outros produtos, na página "Configuração do Banco de Dados", informe a nova senha do banco de dados.
6. Se for solicitado a optar entre **Soltar e recriar tabelas** ou **Reutilizar o banco de dados existente**, selecione **Reutilizar o banco de dados existente**.
7. Continue a configuração e clique em **Concluir** quando terminar.
8. Reinicie o Servidor de Administração do WebLogic, caso ele esteja inativo, e os processos, serviços e aplicativos Java Web.
9. Se você estiver trabalhando em um ambiente distribuído, repita as etapas para configurar o banco de dados do Shared Services Registry em cada máquina na implantação.

Alteração de Senhas de Banco de Dados do Repositório de Componentes do EPM System

Para alterar a senha de banco dados de componentes do EPM System que não sejam o Shared Services:

1. Interrompa os processos, serviços e aplicativos Java Web do EPM System.
2. Na máquina que hospeda o componente cuja senha de banco de dados mudou, altere para `EPM_ORACLE_INSTANCE/bin` e inicie o `configtool.bat|.sh`.
3. Na página Seleção de Tarefa, selecione **Configurar Banco de Dados** para todos os produtos nessa instância cuja senha do banco de dados foi alterada.

Nota:

- Se você alterar a senha para o esquema de banco de dados do Oracle Hyperion Financial Management, deverá selecionar **Implantar no Servidor de Aplicativos** além da tarefa **Configurar Banco de Dados**.
- Se o servidor do Financial Management estiver configurado para usar SSL para conexões de banco de dados, após executar a tarefa **Configurar Banco de Dados** para HFM, será necessário atualizar o registro do EPM novamente seguindo as etapas descritas em [Configuração do servidor HFM para usar conexões de banco de dados SSL](#). O relatório do Registro ou o relatório da Implantação do EPM podem ser revisados para confirmar o local do arquivo `ODBC_TRUSTSTORE`.

4. Digite a nova senha.

5. Quando for solicitado a optar entre **Soltar e recriar tabelas** ou **Reutilizar o banco de dados existente**, selecione **Reutilizar o banco de dados existente**.
6. Continue a configuração e clique em **Concluir** quando terminar.
7. Reinicie o Servidor de Administração do WebLogic, caso ele esteja inativo, o banco de dados e os processos, serviços e aplicativos Java Web.

Alteração da Senha do Repositório do Data Relationship Management

Para alterar a senha do repositório do Oracle Data Relationship Management para um aplicativo:

1. Pare o Data Relationship Management.
2. No banco de dados, altere a senha.
3. Abra o console do Data Relationship Management.
4. Vá até **Configuração**.
5. Selecione o respectivo aplicativo com os controles de setas.
6. Em **Configuração de Repositório**, informe a nova senha.
7. Para testar a nova senha, clique em **Testar Conexão**.
Esta mensagem deverá ser exibida: "Conexão Bem-Sucedida!"
8. Clique em **Salvar Configuração** para confirmar a nova senha no formato criptografado, para o arquivo de configuração.
9. Reinicie o aplicativo ou o serviço Data Relationship Management.

Validação das Alterações de Senha do Banco de Dados

Para validar as alterações de configuração do banco de dados:

1. Inicie o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Diagnostics usando um dos seguintes métodos:
 - (Windows) Em /bin, clique duas vezes em `validate.bat`.
 - No Menu Iniciar, **Programas, Oracle EPM System, Foundation Services, instanceName** e, por fim, **EPM System Diagnostics**.
 - (Linux) Em um console, acesse /bin e insira `validate.sh`.O progresso é mostrado na janela de comando.
2. Para exibir os resultados, navegue até `/diagnostics/reports` e abra `validation_report_date_time.html`.

Alteração de Senhas do Planning com um Utilitário

Um utilitário do Oracle Hyperion Planning chamado `SetDBNEssbasePassword` permite que você defina senhas de banco de dados e do Oracle Essbase para uma lista de aplicativos que você fornece. É preciso fornecer nomes de aplicativo como uma lista separada por vírgula, entre aspas e sem espaços.

Inicie o utilitário usando a sintaxe na linha de comando:

```
SetDBNEssbasePassword /U:<nome do usuário> /A:"<nomes de aplicativo em lista separados por vírgula, entre aspas e sem espaços>"
```

`SetDBNEssbasePassword.cmd` usa estes argumentos:

- `/U:admin`
- `/A:"Nomes de aplicativo separados por vírgula sem espaços"`

Quando o utilitário é iniciado:

1. Ele solicita senha de logon ao usuário.
2. Ele solicita a senha do banco de dados: que é a nova senha do DB que precisa ser definida
3. Ele solicita a senha do Essbase: que é a nova senha do Essbase que precisa ser definida.

Em seguida, ele confirma que a redefinição de senha do aplicativo foi concluída:

A redefinição das senhas do banco de dados e do Essbase para o aplicativo `NomeDoAplicativo` foi bem-sucedida.

Se for fornecido um aplicativo inválido ou um nome de aplicativo com um espaço na lista separada por vírgula, ele solicitará as novas senhas, mas falhará e exibirá a seguinte mensagem:

```
Não é possível encontrar a entrada para o aplicativo  
NomeDoAplicativo. Ignorando...
```

Após execução do utilitário, você deverá reiniciar o Planning para que as alterações de senha entrem em vigor.

Alteração de Senhas do RCU

Para alterar a senha de esquema de componentes do RCU, altere a senha no banco de dados.

Por exemplo, para alterar a senha do esquema `VBC_STB`:

1. Pare os serviços:
 - Serviços do Oracle Enterprise Performance Management System
 - O Serviço do Windows Gerenciador de Nós e o Oracle HTTP Server, se estiver usando o Oracle HTTP Server como servidor Web.
 - Servidor de Administração do WebLogic
2. Conecte ao banco de dados usando o SQL*Plus. Conecte-se como usuário com privilégios `SYSDBA`.
3. Sigas as etapas para alterar a senha de esquema do Oracle Platform Security Services. Consulte [Alteração da Senha de Esquema de do Oracle Platform Security Services](#).
4. Execute o comando a seguir:

```
SQL> ALTER USER schema IDENTIFIED BY new_password;  
COMMIT;
```

Por exemplo, para alterar a senha `VBC_STB` para `abc123`, em que `VBC` é simplesmente um exemplo do prefixo RCU (Repository Creation Utility) usado na

primeira configuração de servidor do Foundation no ambiente, conforme mencionado no tópico [Atualização das Propriedades do Esquema RCU](#):

```
SQL> ALTER USER VBC_STB IDENTIFIED BY abc123;  
COMMIT;
```

Para SQL Server, lance o seguinte comando:

```
ALTER LOGIN user WITH PASSWORD = new_password;
```

 **Note:**

Todos os Componentes do RCU devem ser atualizados com a mesma senha. (Esquemas a serem alterados para componentes do RCU: VBC_IAU; VBC_IAU_APPEND; VBC_IAU_VIEWER; VBC_MDS; VBC_OPSS; VBC_STB; VBC_UMS; VBC_WLS; VBC_WLS_RUNTIME)

Alteração da Senha de Esquema de do Oracle Platform Security Services

Para alterar a senha de esquema do Oracle Platform Security Services:

1. Conecte ao banco de dados usando o SQL*Plus. Conecte-se como usuário com privilégios SYSDBA.
2. Execute o comando a seguir:

```
SQL> ALTER USER schema IDENTIFIED BY new_password;  
COMMIT;
```

Certifique-se de emitir o comando commit antes de continuar na etapa 3.

Para SQL Server, lance o seguinte comando:

```
ALTER LOGIN user WITH PASSWORD = new_password;
```

3. Execute o comando do WLST `modifyBootStrapCredential` para atualizar o arquivo de configuração do JPS.
 - a. Chame o WLST no diretório a seguir:

```
ORACLE_HOME/oracle_common/common/bin/wlst.sh
```

- b. Especifique o caminho completo do arquivo de configuração do JPS no comando `modifyBootStrapCredentials`. Por exemplo:

```
modifyBootStrapCredential(jpsConfigFile='C:/Oracle/Middleware/
```

```
user_projects/domains/EPMSysstem/config/fmwconfig/jps-  
config.xml',username='VBC_OPSS',password='password1')
```

Neste ponto, o Servidor de Administração poderá ser reiniciado, mas o arquivo de log exibirá uma exceção.

- c. Ao alterar a senha de esquema do Repositório, você deverá alterar a senha da origem de dados do Repositório correspondente usando o Console do Weblogic ou o Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control. Faça logon no Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control (por exemplo, <http://WebLogicAdminServerHost:7001/em>) usando as credenciais de administrador do WebLogic.
 - i. No menu do WebLogic Domain, selecione **Origens de Dados do JDBC**.
 - ii. Edite cada uma das cinco origens de dados a seguir e atualize a senha:
 - i. LocalSvcTblDataSource
 - ii. opss-audit-DBDS
 - iii. opss-audit-viewDS
 - iv. opss-data-source
 - v. WLSSchemaDataSource
 - iii. Selecione o Nome da **Origem de Dados JDBC**:
 - i. Clique na guia **Configuração** e depois na guia **Pool de Conexões** tab.
 - ii. Para **Senha**, informe a nova senha e confirme.
 - iii. Selecione "Testar Conexão do Banco de Dados" para verificar a atualização.
 - iv. Clique em **Salvar**.
 - v. Atualize as cinco origens de dados.
 - vi. Selecione **Ativar Alterações**.
 - vii. Reinicie o Servidor de Administração do Weblogic.
 - viii. Inicie os Serviços do EPM.

5

Atualização do Shared Services Registry

Você pode editar o Oracle Hyperion Shared Services Registry usando um utilitário de linha de comando. Use esse utilitário apenas se não conseguir fazer as alterações necessárias no Shared Services Registry usando o EPM System Configurator.

Dica:

Você pode fazer a maioria das alterações usando o EPM System Configurator. Por exemplo, para fazer alterações em um aplicativo Web Java implantado, você pode selecionar a tarefa "Configurar Endereço Lógico de Aplicativos Web" no EPM System Configurator para fazer alterações sem precisar implantar novamente o aplicativo Web Java. Consulte o *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

Use o utilitário `epmsys_registry.bat` (`epmsys_registry.sh` no Linux) para fazer as alterações necessárias no Shared Services Registry.

Noções Básicas Sobre a Hierarquia de Componentes do Shared Services Registry

Para fazer correções no Oracle Hyperion Shared Services Registry, você precisa entender sua estrutura. Durante a configuração de produtos 11.1.x, o EPM System Configurator atualiza automaticamente o Shared Services Registry com os componentes para cada produto. Os componentes também podem ter componentes-filho, criando uma hierarquia. Cada componente da hierarquia possui suas próprias propriedades do componente. Você precisa saber os nomes dos componentes e os nomes das propriedades do componente para atualizar o Shared Services Registry.

Por exemplo, o componente `ESSBASE_PRODUCT` inclui as seguintes propriedades do componente:

- `host`
- `agent_PortNumber`

Para localizar os nomes de propriedades de componentes e os componentes-filho de qualquer componente, você pode usar um comando para exibir o componente no Shared Services Registry. Consulte [Exibição dos Componentes no Shared Services Registry](#).

Edição do Shared Services Registry

Para editar o Oracle Hyperion Shared Services Registry:

1. Faça backup do Shared Services Registry.

2. Na máquina que hospeda o software Oracle Enterprise Performance Management System versão 11.1.x, vá para `/bin` e execute o seguinte comando:

```
epmsys_registry view componentType
```

Você precisa exibir a hierarquia de componentes para obter os nomes de propriedades de componentes necessários para excluir um componente ou atualizar a propriedade de um componente.

Para obter informações, consulte [Exibição dos Componentes no Shared Services Registry](#).

3. Dependendo das alterações necessárias, consulte os seguintes comandos:

Para excluir um componente, consulte [Exclusão de uma Instância de Componente](#).

Para atualizar uma propriedade do componente, consulte [Atualização de uma Propriedade de Componente](#).

 **Nota:**

Quando você executa comandos `epmsys_registry` no Linux, todos os caracteres `#` devem ser precedidos por `\`.

4. Se você alterou a propriedade `LOGICAL_WEB_APP` para qualquer produto, execute o EPM System Configurator e configure o servidor Web novamente. (Na página Seleção de Tarefas, selecione a tarefa Configuração do Servidor Web do Oracle Hyperion® Foundation Services).

Exibição dos Componentes no Shared Services Registry

Antes de excluir um componente ou atualizar uma propriedade de componente, você precisa exibir a hierarquia de componentes para obter os nomes e valores de propriedades do componente.

Para exibir a hierarquia de componentes:

1. Vá para `/bin` e use o seguinte comando:

```
epmsys_registry view componentType
```

em que *componentType* é o nome do componente no Shared Services Registry.

Esse comando exibe todos os componentes na hierarquia especificada, exibindo apenas os filhos imediatos do componente. As informações são exibidas no console.

Por exemplo, para exibir todos os componentes da hierarquia de `PLANNING_PRODUCT`, execute:

```
epmsys_registry view SYSTEM9/PLANNING_PRODUCT
```

2. Se necessário, repita o comando para obter os nomes de propriedades para um subcomponente.

Por exemplo, `LOGICAL_WEB_APP` é um filho de `PLANNING_PRODUCT`. Para exibir as propriedades de `LOGICAL_WEB_APP` para o Oracle Hyperion Planning, digite o seguinte comando:

```
epmsys_registry view SYSTEM9/PLANNING_PRODUCT/LOGICAL_WEB_APP
```

3. Na exibição, observe as seguintes informações sobre os componentes que você deseja excluir ou atualizar:
 - ID de componentes para todos os componentes que você deseja excluir ou atualizar
 - Nomes e valores de propriedades dos componentes que você deseja atualizar

Por exemplo, o `LOGICAL_WEB_APP` para o Planning possui diversas propriedades, incluindo *contexto*, *porta* e *host*.

Exclusão de uma Instância de Componente

Exclua uma instância de componente, fazendo referência a um ID de componente que é exibido quando se exibe a hierarquia de componentes.

Para excluir um componente da hierarquia de componentes, vá para `/bin` e execute o seguinte comando:

```
epmsys_registry deletecomponent #componentID
```

onde *componentID* é o ID do componentes localizado quando você exibe a hierarquia de componentes.

No Linux, execute:

```
epmsys_registry.sh deletecomponent \#componentID
```

Excluir um nó não exclui seus filhos.



Dica:

Se estiver excluindo um nó de produto, primeiro exclua todos os filhos do nó e depois exclua o nó do produto.



Cuidado:

Certifique-se de excluir o componente atual.

Atualização de uma Propriedade de Componente

Atualize uma propriedade de componente, fazendo referência ao ID de componente e ao nome da propriedade do componente exibidos quando você exibiu a hierarquia de componentes.

Para atualizar uma propriedade do componente, vá para `/bin` e execute o seguinte comando:

```
epmsys_registry updateproperty #componentID/@componentProperty value
```

onde `componentID` é o ID do componente localizado quando você exibiu a hierarquia de componentes, `componentProperty` é o nome da propriedade do componente que você deseja atualizar e `value` é o novo valor da propriedade de componente.

No Linux, execute:

```
epmsys_registry.sh updateproperty \#componentID/@componentProperty  
value
```

Os nomes das propriedades de componentes fazem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.



Dica:

Procure os nomes de propriedade do componente na seção chamada "Propriedades" ao exibir a hierarquia de componentes. Além disso, você pode atualizar o host que um componente está executando ao usar o nome de propriedade "host".

Por exemplo, para alterar o número de porta do Oracle Essbase Server com o ID de componente 99999 pelo número de porta 1425, insira o seguinte comando:

```
epmsys_registry updateproperty #99999/@agent_PortNumber 1425
```

Exibição de Entradas de Host no Shared Services Registry

É possível adicionar entradas de host no Shared Services Registry.

Esse comando pode ser usado para diversos fins. Por exemplo, use o comando para:

- Simplificar o processo de migração
- Simplificar o processo de alteração de nomes de alias e de servidores
- Depurar problemas de comunicação com o servidor

Para exibir as entradas de host no Shared Services Registry, vá para `/bin` e execute o seguinte comando:

```
epmsys_registry viewhosts
```

As exibições mostram os nomes de servidor para essa máquina à medida que eles são armazenados no Shared Services Registry em uma coluna e o nome do host como resolvido pelo DNS em outra coluna



Dica:

Se os nomes das colunas não corresponderem, resolva as entradas no DNS ou crie um arquivo de hosts para coincidir com os nomes resolvidos.

6

Como Usar o Enterprise Manager para Monitorar Aplicativos Web Java do EPM System

O EPM System configurator implanta o Oracle Enterprise Manager automaticamente quando implanta o primeiro aplicativo Java Web.

O Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control pode ser usado para gerenciar o domínio do WebLogic. É possível usar o Enterprise Manager incorporado para gerenciar todos os aplicativos Web Java prontos para uso no EPM System. A versão completa do Enterprise Manager com Controle de Grade que adiciona funcionalidade ao Fusion Middleware Control, incluindo informações históricas de métricas.

- Status dos servidores e aplicativos Web Java em execução
- Servidores em que os aplicativos Web Java estão em execução e as portas em que eles estão escutando
- Integridade e desempenho de aplicativos Web Java e servidores gerenciados (selecione o servidor que deseja monitorar, navegue até WebLogic Server e Resumo de Desempenho para ver as categorias disponíveis de métricas)

Para iniciar o Enterprise Manager, vá até <http://WebLogicAdminServerHost:porta/em>.

7

Desinstalação do EPM System

Para desinstalar esta versão dos produtos Oracle Enterprise Performance Management System, siga este workflow:

1. Use o EPM System Uninstaller para remover binários. [Desinstalação de Produtos do EPM System](#). Também é possível desinstalar os componentes do EPM System de maneira silenciosa.
2. Desinstale os clientes do EPM System. Consulte [Desinstalando os Clientes EPM System](#).
3. Se não estiver usando o conteúdo restante no Middleware Home para outros produtos, execute os desinstaladores de clientes do Banco de Dados Oracle, Oracle HTTP Server, WebLogic Server e `oracle_common` usando Adicionar/Remover programas, ou use os atalhos de desinstalação de produto.

Desinstalação de Produtos do EPM System

Quando você desinstala produtos Oracle Enterprise Performance Management System, o EPM System Uninstaller remove os binários do local de instalação. Use a desinstalação quando desejar remover completamente os componentes que não estão mais em uso em qualquer instância da implantação.

Cuidado:

Ao desinstalar os produtos EPM System, o EPM System Uninstaller remove tudo do diretório de instalação. Antes de desinstalar, não se esqueça de fazer backup dos arquivos que você deseja manter. Para obter informações sobre como fazer backup de arquivos, consulte *Guia de Backup e Recuperação do Oracle Enterprise Performance Management System*.

Para desinstalar os produtos do EPM System:

1. Certifique-se de que nenhum processo do EPM System esteja em execução.
2. Escolha um método para iniciar o desinstalador:
 - (Windows) Em `epm_oracle_home/uninstall`, clique duas vezes em `uninstall.cmd`.
 - (Windows) No Painel de Controle do Windows, selecione **Oracle EPM System** para remover/desinstalar.
 - (Windows) Em um console do Windows, altere para `epm_oracle_home/uninstall/` e insira `uninstall.cmd`.
 - No menu **Iniciar**, selecione **Programas, Oracle EPM System e Desinstalar EPM System**.
 - (Linux) Acesse o diretório `/uninstall` e insira `./uninstall.sh`.

- (Linux) Acesse o diretório `/uninstall` e insira `./uninstall.sh -console`.
3. Encerre outros programas antes de continuar e clique em **Próximo**.
 4. Selecione os produtos a serem desinstalados e clique em **Próximo**. Todos os componentes na mesma camada dos produtos selecionados são desinstalados.

Por exemplo, se você desinstalar qualquer componente da Web do Oracle Hyperion Financial Management, o EPM System Uninstaller desinstala todos os componentes da Web do Financial Management.

Todos os produtos instalados são selecionados por padrão. Selecione **"Desmarcar todos"** para limpar as seleções de todos os produtos e, em seguida, selecione apenas os produtos que deseja desinstalar.
 5. Especifique se deseja excluir todos os arquivos e diretórios no diretório principal Oracle do EPM.

Se você selecionar esta opção, os dados e os arquivos personalizados serão excluídos.
 6. Confirme os produtos a serem desinstalados e clique ou selecione **Próximo**.

O EPM System Uninstaller exibe o andamento incrementalmente, à medida que a desinstalação de cada assembly é concluída.

 **Nota:**

Clique em Cancel para cancelar a desinstalação. Quando você seleciona Cancelar, o EPM System Uninstaller interrompe a desinstalação do assembly atual e reverte esse assembly para um estado instalado. Ele não desfaz desinstalações de assemblies já desinstalados.

- O EPM System Uninstaller indica o sucesso ou a falha da desinstalação. Se alguma parte da desinstalação falhar, o EPM System Uninstaller apontará em qual assembly ocorreu uma falha na desinstalação. Verifique todos os arquivos de log para obter mais informações sobre os erros. É possível encontrar os arquivos de log em `epm_oracle_instance/diagnostics/logs/install`. Existe um arquivo de log para cada assembly, chamado `product-install.log`, por exemplo, `hss-install.log`.
7. Clique em ou selecione **Concluir** para fechar o EPM System Uninstaller.
 8. No Windows, se você tiver instalado o Oracle HTTP Server, deverá reinicializar para remover completamente a instalação. Essa etapa é necessária se você planeja reinstalar.
 9. Reinicialize após a desinstalação dos produtos EPM System.

Ao desinstalar um cliente, selecione **Excluir componentes comuns** na janela **Tipo de Configuração** somente se estiver excluindo todos os clientes do EPM System que estão instalados em uma máquina. Se houver vários clientes do EPM System instalados na mesma máquina e você estiver excluindo apenas um cliente, desmarque **Excluir componentes comuns**.

Executando uma Desinstalação Silenciosa de Produto

As desinstalações silenciosas automatizam o processo para que você possa desinstalar produtos EPM System em vários computadores sem especificar manualmente as configurações de desinstalação em cada máquina.

Para desinstalar os produtos do EPM System em vários computadores usando as mesmas opções de desinstalação, grave um arquivo de resposta durante a instalação. É possível, então, executar uma desinstalação silenciosa por meio da linha de comando, usando as opções salvas no arquivo de resposta.

Para executar uma desinstalação silenciosa:

1. Copie o arquivo de resposta criado durante a instalação para a máquina em que você deseja executar a desinstalação. Também é possível copiar o arquivo para uma unidade de rede que seja acessível a partir das máquinas em que você deseja desinstalar.

Para obter informações sobre gravação de um arquivo de resposta durante a instalação, consulte "Execução de Instalações Silenciosas" no *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management*.

2. Na linha de comando, insira um comando:

Para Windows:

```
uninstall.cmd -silent filename
```

Para Linux:

```
uninstall.sh -silent filename
```

A desinstalação é executada no plano de fundo.

Desinstalando os Clientes EPM System

Você pode desinstalar os clientes do Oracle Enterprise Performance Management System usando a opção de desinstalação nos instaladores do cliente.

Para desinstalar os clientes EPM System:

1. Na *pasta de instalador de cliente*, abra a subpasta do instalador de cliente, em seguida, clique duas vezes no nome do arquivo de instalação do cliente.
2. Continue com o assistente de instalação, selecionando **Remover** e clicando em **Concluir** quando a desinstalação estiver concluída.

Nota:

Se estiver desinstalando vários clientes que estão instalados na mesma máquina ou se um cliente estiver instalado na mesma máquina que um produto do servidor do EPM System, inicie o instalador usando o parâmetro da linha de comando `DELETE_COMMON=false`. Consulte [Execução de uma Desinstalação de Cliente Silenciosa](#).

Consulte "Instalação de Clientes do EPM System" em *Guia de Configuração e Instalação do Sistema Oracle Enterprise Performance Management* para obter detalhes sobre instaladores de clientes.

Execução de uma Desinstalação de Cliente Silenciosa

Use os instaladores de cliente do EPM System com o parâmetro de linha de comando `/x` para desinstalar clientes do EPM System.

Para executar a desinstalação silenciosa de um cliente do EPM System que não seja o Oracle Essbase Client ou o Console do Oracle Essbase Administration Services, use este comando:

```
nome do arquivo do instalador /x /s /v"/qn /l*v caminho e nome do arquivo de log  
"
```

Por exemplo, este comando desinstala o Oracle Smart View for Office e cria o log `c:/temp/SilentInstall.log`:

```
SmartView.exe /x /s /v"/qn /l*v c:/temp/SilentInstall.log"
```

Para executar uma desinstalação silenciosa do Essbase Client ou do Console do Administration Services, use este comando:

```
nome do arquivo do instalador /x /s /v"/qn DELETE_COMMONS= valor /l*v log file  
path and name"
```

onde *valor* é `true` ou `false`.

O Essbase Client e o Console do Administration Services compartilham alguns componentes comuns. Com o parâmetro `DELETE_COMMONS=true`, o desinstalador remove esses componentes comuns. Se vários clientes forem instalados na mesma máquina ou se o cliente for instalado na mesma máquina do EPM System Server, use o `DELETE_COMMONS=false` se quiser excluir apenas um dos clientes.

Remoção de Extensões do Smart View

O Oracle Smart View para Office aceita extensões do provedor para os seguintes produtos Oracle Enterprise Performance Management System:

- Oracle Hyperion Financial Reporting
- A extensão Planejamento Preditivo do Oracle Hyperion Planning
- A extensão Administração do Planning do Planning

Para obter informações sobre remoção de Extensões do Smart View, consulte o *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office*.

Se você for um administrador, consulte o *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office* para obter informações sobre como administrar extensões.

8

Execução de Configurações Personalizadas

Este capítulo descreve configurações personalizadas adicionais que você pode fazer na sua implantação do Oracle Enterprise Performance Management System.

Otimização de Desempenho pela Alteração de Tamanho da Pilha

Dependendo do seu ambiente, talvez você precise alterar o tamanho da pilha para seu servidor de aplicativos Web Java. Por exemplo, se você visualizar erros "OutOfMemory" no WebLogic, aumente o tamanho da pilha. Se precisar reduzir o requisito de memória do WebLogic Server, diminua o tamanho da pilha.

Por padrão, se você implantar aplicativos Web Java em um único servidor gerenciado, o EPM System Configurator definirá o tamanho da pilha padrão para o único servidor gerenciado com base na memória da máquina:

- 12 GB ou mais na máquina, define o tamanho da pilha em 8 GB
- 6 GB ou mais, até mas não incluindo 12 GB, define o tamanho da pilha em 4 GB
- Menos de 6 GB em uma máquina de 32 bits, define o tamanho da pilha em 750 MB
- Menos de 6 GB em uma máquina de 64 bits, define o tamanho da pilha em 1.536 MB

Alteração do Tamanho da Pilha

Use o Editor do Registro do Windows para alterar o tamanho da pilha do serviço do Windows. Para alterar o tamanho da pilha de um servidor gerenciado no Windows:

1. Na máquina que hospeda o produto cujo servidor gerenciado você deseja modificar, abra o Editor do Registro do Windows: Selecione **Iniciar** e em **Executar**, digite `regedit` e clique em **OK**.
2. No Editor do Registro, selecione **HKEY_LOCAL_MACHINE, SOFTWARE, Soluções Hyperion, ManagedServerName** e, por fim, **WindowsServiceName_InstanceName**.

Por exemplo, se você implantou um único servidor gerenciado, selecione **HKEY_LOCAL_MACHINE, SOFTWARE, Soluções Hyperion, EPMServer0** e, por fim, **HyS9EPMServer InstanceName**.

Se você ajustou horizontalmente a escala de um único servidor gerenciado, na máquina da escala, selecione **HKEY_LOCAL_MACHINE, SOFTWARE, Soluções Hyperion, EPMServer1** e, por fim, **HyS9EPMServer InstanceName**.

Por exemplo, se você implantou o Oracle Hyperion Planning, selecione **HKEY_LOCAL_MACHINE, SOFTWARE, Soluções Hyperion, Planning0** e, por fim, **HyS9Planning InstanceName**.

Se você precisar de uma lista completa de servidores gerenciados em sua implantação, execute um relatório de implantação:

Navegue até `EPM_ORACLE_INSTANCE/bin` e execute o seguinte comando:

```
epmsys_registry report deployment
```

O arquivo de relatório (`deployment_report_YYYYMMDD_HHMMSS.html`) é armazenado em `EPM_ORACLE_INSTANCE/diagnostics/reports`.

3. Clique com o botão direito do mouse em `JVMOptionX` (onde `X` é 1, 2, ...) cujo valor começa com `-Xmx` e selecione **Modificar**.
4. Em **Dados de valor**, altere o valor para um valor apropriado ao seu ambiente.

```
-XmxValuem
```

Por exemplo, para definir o tamanho da pilha para 8 GB, informe o seguinte:

```
-Xmx8000m
```

5. Clique em **OK**.
6. Feche o Editor do Registro.
7. Inicie o Oracle Enterprise Performance Management System selecionando **Iniciar, Todos os Programas, Oracle EPM System, Foundation Services e Iniciar EPM System**.
8. Conclua essas etapas para cada servidor gerenciado em cada máquina na implantação.

Para máquinas Linux ou como um método alternativo para máquinas Windows, altere o tamanho do heap de um servidor gerenciado no script de inicialização do produto:

1. Na máquina que está hospedando o produto cujo servidor gerenciado você deseja modificar, abra o script de inicialização personalizado do produto em um editor de texto.

```
EPM_ORACLE_INSTANCE/bin/deploymentScripts/  
setCustomParamsManagedServerName.bat|.sh
```

Por exemplo, para alterar o tamanho do heap em relação ao servidor gerenciado do Oracle Hyperion Foundation Services, abra `/bin/deploymentScripts/setCustomParamsFoundationServices.bat|.sh`.

2. Modifique esta entrada:

```
set USER_MEM_ARGS=-Xms128m -XX:PermSize=64m -XX:MaxPermSize=256m -  
Xmx512m
```

e edite o valor para `-XmxValuem` substituindo-o por um valor apropriado para o seu ambiente.

3. Salve o arquivo.
4. Reexecute o script do produto após fazer alterações.

5. Conclua essas etapas para cada servidor gerenciado em cada máquina na implantação.

Validação do Tamanho da Pilha

Para validar se o tamanho da pilha foi definido corretamente:

1. Faça logon no Console de Administração do WebLogic usando as credenciais de administrador do WebLogic. (http://WebLogic_Admin_Host:WebLogic_Admin_Port/console, por exemplo: <http://FNDHOST1:7001/console> (ou selecione **Iniciar, Todos os Programas, Oracle WebLogic, Projetos do Usuário, EPMSysystem** e, por fim, **Console do Servidor de Administração**).
2. Na Estrutura do Domínio, expanda **Ambiente** e selecione **Servidores**.
3. Em **Resumo dos Servidores**, selecione ManagedServerName.
4. Clique na guia **Monitoramento** e, em seguida, na guia **Desempenho**.
5. Em **Estatísticas de Utilização de Memória da Máquina Virtual Java**, revise a configuração **Tamanho Máximo da Pilha**.

Personalização de Configurações do Essbase

Esta seção descreve definições da configuração adicional que talvez seja necessária para o Oracle Essbase.

Ativação de Pesquisa do Cliente pelo Nome do Cluster

Cientes do Essbase podem usar um URL para se conectarem a um cluster do Essbase, no seguinte formato: `http(s)://host:port/essbase/agent?ClusterName=clusterName`. Para simplificar o login, os clientes do Essbase podem usar o nome do cluster diretamente, em vez do URL.

Designação de uma Instalação Específica do JRE para uso com o Essbase

Para designar uma instalação específica do JRE para uso com o Essbase, atualize a configuração `JVMODULELOCATION` em `essbase.cfg`.

A configuração do `JVMODULELOCATION` no arquivo `essbase.cfg` (em `ARBORPATH/bin`) permite designar uma instalação específica do JRE para uso com o Essbase e é exigida para habilitar o Data Mining, o Oracle Hyperion® Shared Services, as funções definidas pelo cliente, os disparadores e a autenticação externa.

Essa configuração é particularmente útil se houver várias versões do Java instaladas no computador do Essbase Server.

Durante a configuração do Essbase Server, a configuração correta do `JVMODULELOCATION` é automaticamente adicionada ao `essbase.cfg`.

Para alterar os parâmetros do `JVMODULELOCATION`, é necessário especificar o caminho completo e o nome de arquivo da biblioteca JVM (Java Virtual Machine). O local e o nome da biblioteca variam de acordo com o sistema operacional sendo utilizado. O EPM System Installer instala o JRE em `/1.8.0_181/jre`.

 **Nota:**

Para executar o Essbase de 64 bits em um sistema operacional de 64 bits, é necessário um JVM de 64 bits.

Gerenciamento de Memória com o `JvmModuleLocation`

Se não estiver usando o Data Mining, o Shared Services, funções definidas personalizadas, disparadores nem autenticação externa, você poderá reduzir a quantidade de memória usada, editando `essbase.cfg` e configurando `JvmModuleLocation` como nulo (vazio).

Se estiver usando esses recursos e precisar reduzir a quantidade de memória usada, você poderá reduzir o tamanho de heap do JVM, configurando as seguintes variáveis de ambiente:

```
ESS_JVM_OPTION1=-Xmx16m
```

Como os tamanhos padrão mínimo e máximo de heap do JVM são diferentes para plataformas e versões distintas, defina o valor correto para seu ambiente.

9

Recuperação de Desastres

Consulte Também:

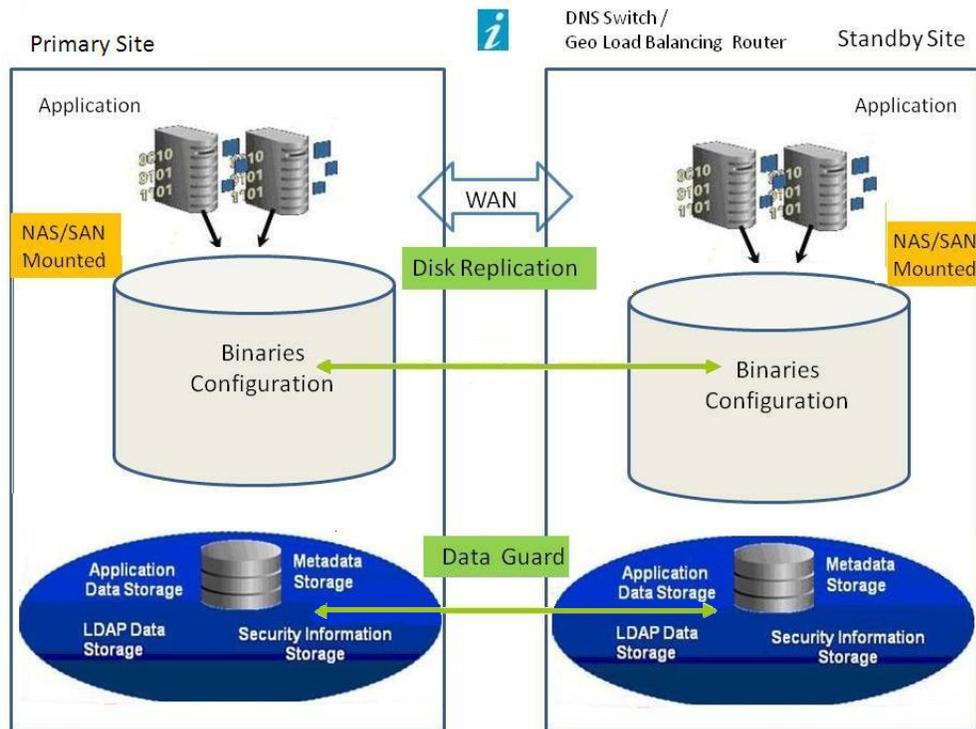
- [Informações Gerais sobre a Recuperação de Desastres](#)
- [Arquitetura da Recuperação de Desastres](#)
- [Recuperação de Desastres de Componentes do EPM System](#)
- [Recuperação de Desastres Sem Replicação de Banco de Dados e Sistema de Arquivos](#)
- [Informações Adicionais](#)

Informações Gerais sobre a Recuperação de Desastres

Este capítulo contém informações que são específicas às configurações de Recuperação de Desastres do Oracle Enterprise Performance Management System. O *Guia de Recuperação de Desastres do Oracle Fusion Middleware* (http://download.oracle.com/docs/cd/E14571_01/doc.1111/e15250/toc.htm) é a principal referência para considerações de design, recomendações, procedimentos de configuração, etapas de solução de problemas e outras informações necessárias para implantação e gerenciamento da solução de Recuperação de Desastres do Oracle Fusion Middleware.

Arquitetura da Recuperação de Desastres

Figura 9-1 Arquitetura da Recuperação de Desastres do EPM System



Nota:

Embora a implantação mostrada na [Figura 1](#) use topologia simétrica, com o mesmo número de servidores em sites de produção e espera, a implantação usando topologia assimétrica (com menos servidores no site de espera do que no site de produção) também é possível. A implantação com topologia assimétrica requer um servidor no site de espera para cada cluster de servidor lógico no site de produção.

O uso de um disco compartilhado ou replicado requer um compartilhamento comum entre máquinas; por exemplo, o compartilhamento pode ser em `/user_projects/data`.

Recuperação de Desastres de Componentes do EPM System

Configuração do Ambiente

A configuração de um ambiente de Recuperação de Desastres requer estas etapas:

1. Instale e configure o Oracle Enterprise Performance Management System no site de produção.

As executáveis em tempo de execução e os dados devem estar em uma partição replicável.

Os serviços distribuídos devem ser agrupados para formar um serviço lógico.
2. Se os nomes de host no site de espera forem diferentes dos nomes de host no site de produção, crie aliases de nome de host no site de espera. Consulte [Requisitos do Nome do Host](#).
3. Quando a configuração do EPM System no site de produção estiver concluída, instale e configure o EPM System no site de espera.
4. Se você estiver usando o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Edição Enterprise, copie os arquivos a seguir do ambiente principal para todos os nós secundários em que os aplicativos do EPM System para Web estão configurados:
 - `<DOMAIN_HOME>\config\fmwconfig\keystores.xml`
 - `<DOMAIN_HOME>\config\fmwconfig\cwallet.sso`
 - `<DOMAIN_HOME>\config\fmwconfig\bootstrap\cwallet.sso`
5. Configure a replicação de banco de dados.

Nota:

É possível usar um procedimento de backup e restauração para a replicação.

6. Ative o site de espera.
 - Desative o espelhamento entre os sites de produção e espera.
 - Execute o procedimento de recuperação de queda para cada aplicativo para recuperar o Oracle Essbase. Consulte o Capítulo 4, "Componentes do Essbase", no *Guia de Backup e Recuperação do Oracle Enterprise Performance Management System*.
 - Inicie os serviços nos hosts de espera.

Requisitos do Nome do Host

Uma implantação de Recuperação de Desastres do EPM System requer um meio de resolver as referências de host entre os sites de produção e espera. Verifique se sua configuração usa uma destas opções, listadas em ordem de preferência:

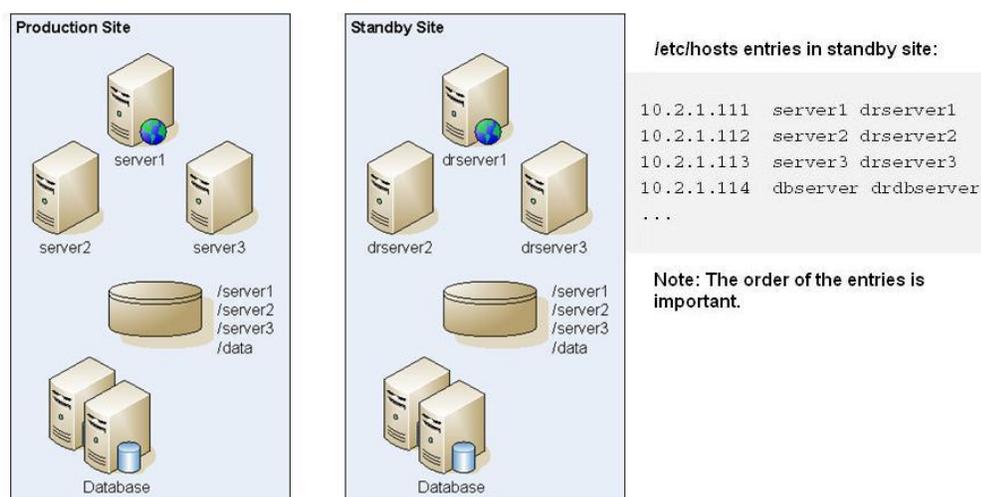
- Os sites de produção e espera ficam em redes separadas.

Os nomes de host totalmente qualificados podem ser iguais nos dois sites.

- Os sites de produção e espera têm DNS diferentes que resolvem os nomes de host para o endereço IP correto na sua rede.
O site de espera pode ter um DNS de espera que é ativado quando ocorre um desastre.
- Os nomes de host de produção são resolvidos em um endereço IP local no site de espera por meio de um arquivo `/etc/hosts`.

Se os nomes de host tiverem que ser diferentes entre os sites de produção e espera e não há DNS separado para o site de espera, crie um alias para os servidores de site de produção no site de espera, como mostrado abaixo, para que o servidor principal seja a primeira entrada no alias.

Figura 9-2 Configuração de Alias do Nome de Host



Recomendações do Banco de Dados

Recomendações do Banco de Dados em um ambiente de Recuperação de Desastres:

- Use o alias do nome de host do banco de dados no site de espera.
- Use a configuração o Oracle Data Guard nos repositórios de dados.
- Para alterações de configuração previstas, force a sincronização de banco de dados com o Oracle Data Guard.

Recuperação de Desastres Sem Replicação de Banco de Dados e Sistema de Arquivos

É possível configurar a Recuperação de Desastres usando o backup no lugar da replicação do banco de dados e sistema de arquivos. Com a replicação, as alterações feitas no site de produção também serão aplicadas ao site de espera. O backup é mais econômico do que a replicação, mas permite que você recupere apenas o backup de dados. Por exemplo, se os dados foram para backup por último na sexta-feira e o site de produção estiver danificado na próxima quinta-feira, as alterações de

dados que ocorreram entre as duas datas serão perdidas. Backups mais frequentes permitem recuperação de mais dados.

O backup do sistema de arquivos e o backup do banco de dados devem ser sincronizados. Fazer backup do sistema de arquivos e do banco de dados quase ao mesmo tempo, quando há relativamente pouca atividade, garante que eles sejam sincronizados.

Para Recuperação de Desastres sem replicação de banco de dados e sistemas de arquivos, realize uma das seguintes etapas:

- Replique a imagem de instalação para garantir que todos os patches aplicados ao site de produção após a configuração inicial também sejam aplicadas ao site de espera.
- Aplique prontamente e de forma manual todos os patches no site de produção ao site de espera.

Informações Adicionais

Para obter mais informações sobre como configurar um ambiente de Recuperação de Desastres, consulte estes documentos:

- O *Guia de Recuperação de Desastres do Oracle Fusion Middleware* (http://download.oracle.com/docs/cd/E14571_01/doc.1111/e15250/intro.htm#BABHCEJJ)
- O guia de Recuperação de Desastres para o RDBMS que você usa